PREFEITURA MUNICIPAL DE PLANALTINA-GO

OBRA: CONSTRUÇÃO DO GALPÃO DE RECICLAGEM
LOCAL: SERETARIA MUNICIOPAL DE INFRAESTRUTURA – SETOR OESTE - PLANALTINA - GO
ÁREA DE CONSTRUÇÃO: 300,00m²

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.

1. Instalação da Obra:

1.1 Ficarão a cargo exclusivo da firma contratada, todas as providências e despesas correspondentes as instalações provisórias da obra, compreendendo o aparelhamento, maquinaria e ferramentas necessárias a execução dos serviços provisórios tais como: barracão, andaimes, tapumes, cerca,

1.2 Instalação provisória de sanitários na obra – deverão ser executadas as instalações necessárias ao atendimento do pessoal da obra, não sendo, em número, nunca inferior a uma unidade para cada 30 (trinta) pessoas e, no máximo 02 (duas) unidades.
A CONTRATADA não poderá, sob nenhum pretexto ou hipótese, subcontratar todos os serviços e obras objeto do contrato.
Os serviços serão pagos de acordo com o cronograma físico/financeiro e planilha Orçamentária, através da fiscalização da obra, não se admitindo o pagamento de materiais entregues, mas somente de serviços executados.

1. Serviços Preliminares

1.1 Limpeza do Terreno

1.1.1 Deverá a firma contratada executar a limpeza da área, retirando todo e qualquer tipo de entulho inaproveitável, e material proveniente de capinagem de mato, preservando as árvores existentes e, quando se situarem nas áreas de construções e de arruamento deverá ser consultada a priori. a fiscalização.

1.2 Abastecimento e Distribuição de Energia Elétrica e Água potável:

A firma contratada deverá executar, a suas expensas, as redes provisórias de energia elétrica e água potável para execução da obra.

2. CONCRETO ARMADO

A estrutura de concreto armado será executada em estrita obediência às disposições do projeto estrutural, fornecido pela CONTRATANTE, às Normas próprias da ABNT.
A estrutura dos edifícios é constituída por pilares e vigas em concreto armado

moldado in loco. Será usado concreto fck= 25,0 MPa, conforme indicado no projeto de cálculo estrutural.

Quando for utilizado concreto usinado, deverão ser extraídos sistematicamente corpos de prova dos concretos, para ensaio de resistência, por firma especializada e idônea, aprovada pela fiscalização, de acordo com as recomendações contidas nas Normas.

Nenhum elemento estrutural poderá ser concretado sem a prévia verificação da CONTRATADA e da FISCALIZAÇÃO, no tocante aos alinhamentos, dimensões e estanqueidade das formas, armações, locação das fundações e/ou outros elementos que, por exigência do projeto, deverão estar embutidos na estrutura.

Deve-se ainda ter total respeito ao projeto estrutural, no que diz respeito às notas indicadas nas folhas, assim como respeitar o prazo adequado para retirada de escoramento.

As barras de aço não deverão apresentar excesso de ferrugem, manchas de óleo, argamassa aderente ou qualquer outra substância que impeça uma perfeita aderência ao concreto. Serão adotadas precauções para evitar oxidação excessiva das barras de espera, as quais, antes do início da concretagem, deverão estar limpas.

A armadura não poderá ficar em contato direto com a fôrma, obedecendo-se para isso à distância mínima prevista na NBR 6118 e no projeto estrutural.
Para isso serão empregados afastadores de armadura dos tipos "clips" plásticos ou pastilhas de argamassa.

A execução de qualquer parte da estrutura implica integral responsabilidade da CONTRATADA, quanto à sua resistência e estabilidade.

3. Paredes de Alvenaria:

As alvenarias internas e externas serão executadas com tijolo cerâmicos de seis furos 19x19x10cm, de primeira qualidade, bem cozidos, leves, sonoros, duros, com as faces planas, cor uniforme, conforme indicação em planta de arquitetura, assentados com argamassa de cimento, areia e vedalit e revestidas conforme especificações do projeto de arquitetura.

Todas as paredes executadas sob vigas e/ou lajes de concreto serão apertadas contra essas peças estruturais com o emprego de tijolos maciços, em forma de cunha ou com o uso de técnica equivalente.

Sobre o vão de portas e janelas, serão moldadas as contra-vergas contínuas ou vergas e contra-vergas independentes que excederão a largura do vão em pelo menos, e terão altura mínima de 15cm.

Tijolo de barro – deverão atender a EB – 20, aceitando-se peças como 04 (quatro) e 06 (seis) ou 08 (oito) furos, dimensão mínima de 0.10m, de primeira qualidade bem cozidos, leves, duros, sonoros, com faces planas e quebra máxima de 3% (três por cento).

Argamassa – para assentamento dos tijolos deverá ser utilizado argamassa mista de cimento, cal e areia no traço 1:2:8, revolvidos até obter-se mistura homogênea.

A espessura desta argamassa não poderá ultrapassar 0.015m.

Nas duas primeiras fiadas de alvenaria de elevação deverá ser utilizada argamassa de cimento na areia no traço 1:3 com adição de sika ou equivalente na proporção de 1:15

a água de amassamento. Na primeira fiada deverá ser utilizada primeira igo 2 ou equivalente.

Vergas – sobre vão de portas e janelas serão executadas vergas em concreto, na espessura da parede e altura mínima de 0.25m contendo (quatro) barras de aço ∅ 8.0mm e CA 50A. prolongando-se até o próximo pilar ou 0,30m para cada lado do vão a cobrir.

3.4.4. Cinta de Amarração – deverá ser executada sobre a alvenaria de todas as paredes, cinta de concreto armado nas dimensões de (0.12 x 0.30m), fck = 25Mpa, contendo 4 (quatro) barra de aço ∅ 8.0mm CA-50A, corridos com espaçadores de 4.2mm a cada 0.125m. a execução deverá obter aos detalhes do projeto.

3.2. Execução das Alvenarias:

Deverão obedecer a detalhes específicos do projeto na execução quando as dimensões e alinhamentos. As alvenarias de embasamentos serão executadas por sobre valas com fundo apiloados, enterradas no mínimo 0.30m relativamente a superfície do terreno. Nas alvenarias de embasamento que ultrapassem a altura de 1.00m deverá ser executada cinta intermediária no concreto armado, fck = 25Mpa, com dimensão de armações do baldrame.

As alvenarias de elevação serão executadas em paredes de ½ (meio) tijolo, assentes de forma a apresentar parâmetros perfeitamente nivelados, alinhados e aprumados, devendo a obra ser levantada uniformemente, evitando-se amarrações de canto para ligações posteriores.

A espessura das juntas deverá ser no mínimo 0.015m, rebaixadas a ponto de colher, ficando regulamente colocadas em linha horizontal contínuas e verticais descontínuas.

A fixação dos caixilhos ou esquadrias deverá ser feita por tacos de madeira ou chumbadores metálicos soldados nos caixilhos ou esquadrias.

Quando utilizados tacos de madeira, estes deverão ter espessuras de 0.025m ranhurados e previamente imunizados, colocados a cada 0.70m embutidos na alvenaria com argamassa de cimento e areia traço 1:3. Quando utilizados caixilhos esquadria metálica com chumbadores soldados, estes deverão ser embutidos na alvenaria com argamassa de cimento e areia traço 1:3 após nivelar e aprumar o caixilho ou esquadria. As muretas, quando existirem deverão ser respaldadas superiormente com cinta de concreto armado com especificações iguais de cinta de amarração superior de alvenarias de elevação.

Deverão ser preenchidos todos os interstícios entre alvenaria e as telhas.

4. Cobertura

4.1 metálica:

4.1.1. Será executada em estrutura metálica em perfil do tipo U enrijecido na Chapa 13, com inclinação de 10%, com fundo anticorrosivo e pintura esmalte sintético, conforme projeto.

.

4.2 Telhas galvanizadas onduladas 5.0mm.

As telhas deverão ser metálicas, do tipo onduladas de 5.00mm, com inclinação mínima conforme indicação do fabricante, e seguir a NBR 8038 que determina a especificações técnicas e fixação da telha, conforme detalhamento do projeto.

.

5. Revestimento:

5.1. Revestimento com Argamassa – As paredes internas e externas, receberão revestimento em argamassa constando de duas camadas superposta contínuas e uniforme, de chapisco e argamassa de areia fina desempenada.
Antes da execução de cada etapa as superfícies deverão estar limpas de gorduras, vestígios orgânicos e impurezas, e abundantemente molhadas.

5.1.1. Chapisco – As superfícies a serem revestidas serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia lavada.
Nas paredes externas de alvenarias de embasamento, será feita revestimento com chapisco executados com peneira. Cuidados especiais deverão tomados quanto a perfeita aderência do chapisco na alvenaria. O chapisco deverá ficar em sua cor natural.

5.1.2 – Argamassa da Areia Fina Desempenada:
Areia fina: Serão utilizados agregados silício – quartzo de grãos inertes, limpos e isentos de impurezas.
Cal virgem – sempre que for utilizado este tipo de cal, deverá ser extinta com o mínimo 72 (setenta e duas) horas antes de sua aplicação.
Cimento – deverá ser utilizado cimento "Portland" comum, dentro do prazo de validade.

5.1.3.- Emboco – As superfícies internas a serem revestidas com emboco serão executadas até a altura do teto, deverá ser revestido todos os banheiros.

5.1.4. – Azulejos – todas as paredes internas dos banheiros com cerâmica PEI 4 nas medidas de 60x60cm retificado.

Areia Fina – serão utilizados agregados, silício – quartzo, do grão inertes, limpos e isentos de impureza.

Cal Virgem – sempre que for utilizado este tipo de cal, deverá ser extinta com o mínimo 72 (setenta e dois) horas antes de sua aplicação.

Cimento – deverá ser utilizada cimento "Portland" comum, dentro do prazo de validade.

5.1.2.1 – Preparo da Dosagem – O preparo deverá ser feito por processo mecânico e contínuo, evitando – se perda de água ou segregação dos materiais – quando o volume do argamassa for pequeno, poderá ser utilizado preparo normal. Em quaisquer dos casos a mistura deverá apresentar massa homogênea, de aspecto uniforme e consistência plástica recomendada. A qualidade a ser preparada deverá atender as necessidades dos serviços a executar em cada etapa. Serão rejeitadas a argamassas que apresentarem vestígios de endurecimento, retiradas ou caídas dos revestimentos, sendo expressamente proibido tornar a amassa-la. A dosagem a ser adotada será 1:2:8 de cimento cal e areia.

5.1.2.2. Aplicação – Antes de iniciar qualquer serviço de revestimento, as superfícies a revestir deverão apresentar-se limpas e molhadas. Os revestimentos deverão apresentar parâmetros desempenados, aprumados, alinhados e nivelados.

Os peitoris das janelas deverão ser queimados a colher, com argamassa de cimento e areia os revestimentos deverão ser executados conforme a indicação de projeto arquitetônico e informação de Orçamento de Custos.

A aplicação de argamassa de areia fina desempenada deverá ser feita após complementada a colocação das tubulações embutidas.

5.2 – Cerâmica 60x60

Serão assentados nas paredes internas cerâmicas de 60x60cm retificado do tipo PEI 4. O assentamento deverá ser feito com argamassa industrial marca VOTORANTIM ou similar TIPO AC-2 (indicada para áreas externas), ou equivalente. Rejunte quartzolit branco gelo ou equivalente.

6. Pisos

As pavimentações só poderão ser executadas após o assentamento das canalizações que devam passar sob elas e completado o sistema de drenagem e de impermeabilização, caso previstos.

As pavimentações de áreas destinadas à lavagem ou sujeitas a chuvas terão caimento necessário para perfeito e rápido escoamento da água para os ralos. A declividade não será inferior a 0,5%.

Lastro de brita e Contra-piso:

Sobre o aterro perfeitamente compactado, após colocadas as canalizações que devem passar sob o piso, será executado o lastro com uma camada de brita número 2. Após a compactação do lastro, será executado o Contra-piso, misturando na betoneira fck = 15Mpa, com espessura de 0.05m.

Deverão ser tomadas precauções no recobrimento das canalizações sob o piso e no esquadrejamento entre paredes e contra-piso, que deverão formar triedos perfeitos.

Piso em cerâmica 60x60cm:

Em todo o interior da escola, sobre o contra-piso de concreto, será executado piso em cerâmica 60x60cm, com Pei 4 retificado e de 1° linha, as cores e modelos deverão ser apresentados a Fiscalização para aprovação.

Concreto Simples Externo:

Em todo perímetro externo, nas circulações deverá ser executado piso de concreto desempenado espessura 5,0cm. Deverão ser prevista juntas de metro em metro, aproximadamente, utilizando-se para tanto régua de madeira de 12 x 2 ou lances alternados, os quais deverão, após a pega do concreto ser repreenchidos, ou cortes nos pisos.

8 – Esquadrias:

ESQUADRIAS METÁLICAS

As portas metálicas deverão ser instaladas em batentes de ferro, fixadas na alvenaria por 6 (seis) chumbadores e embutidos. As portas deverão ser de chapa metálica do tipo PF-1A, devendo ser apresentadas a fiscalização para futura aprovação e instalação.

ESQUADRIAS DE ALUMINIO

As chapas de vidro serão manipuladas de maneira que não entrem em contato com materiais duros, capazes de acarretar defeitos em suas superfícies e bordas.

As janelas serão todas executadas em alumínio branco, com vidro temperado de correr e máximo ar nos banheiros com acabamento em aluminio, com suas dimensões discriminadas em projeto arquitetônico em anexo.

8.1 Ferragens e Esquadrias:

Portas Internas – Quando prevista em orçamento de custo, usa-se-a fechadura completa de embutir tipo alavanca Lafonte e 3 (três) dobradiças de ferro cromado.

Janela Basculantes – Alavanca de latão cromado.

Janela de Correr – Puxador e trava de latão cromado de boa qualidade dotado de porta-cadeado.

9. Instalações

Antes do início da montagem das tubulações, a CONTRATADA deverá examinar cuidadosamente o projeto e verificar a existência de todas as passagens e aberturas nas estruturas. A montagem deverá ser executada com as dimensões indicadas no desenho e confirmadas no local da obra.

Os tubos de água fria quando situados acima da laje, conforme especificações emprojetos também devem ser fixados para que não fiquem soltos. Os Registros de Gaveta utilizados deverão ser da marca DOCOL ou equivalente (sujeito a aprovação da FISCALIZAÇÃO), assim como os registros de pressão usados nos chuveiros. As canalizações de distribuição de água nunca serão inteiramente horizontais, devendo apresentar declividade mínima de 2% no sentido de escoamento, salvo especificações em projeto. As curvaturas dos tubos, quando inevitáveis, devem ser feitas sem prejuízo de sua resistência à pressão interna da seção de escoamento e da resistência à corrosão.

Durante a construção e até a montagem dos aparelhos, as extremidades livres das canalizações serão vedadas com bujões rosqueados ou plugues, convenientemente apertados, não sendo admitido o uso de buchas de madeira ou papel para tal fim.

As tubulações de distribuição de água serão - antes de eventual pintura ou fechamento de rasgos das alvenarias ou de seu envolvimento por capas de argamassa ou de isolamento térmico - lentamente cheias de água, para eliminação completa de ar, e, em seguida, submetidas à prova de pressão interna.

As tubulações embutidas em paredes de alvenaria serão fixadas pelo enchimento do vazio restante nos rasgos com argamassa de cimento e areia. Quando indicado em projeto, as tubulações, além do referido enchimento, levarão grapas de ferro redondo, em número e espaçamento adequados, para manter a posição do tubo.

Não se permitirá a concretagem de tubulações dentro de colunas, pilares ou outros elementos estruturais (Salvo exceção especificada pela FISCALIZAÇÃO).

9.1 – Água

9.1.1 – Deverá ser observado o projeto hidráulico quer na execução e quer no que se refira aos materiais a serem empregados.
Os tubos a serem usados serão de PVC soldável tipo A (marca tigre ou amanco), desde o registro de pressão até o lavatório com diâmetro conforme projeto específico.

9.2 – Esgoto Sanitário

9.2.1 – Deverá ser observado o projeto sanitário quer na execução quer no que se refira nos materiais a serem empregados.
As peças do PVC poderão ser soldadas conforme indicação do fabricante. A marca da tubulação deverá ser tigre ou amanco.
As declividades deverão ser compatíveis com o diâmetro e o tipo de tubulações.
9.2.2 – Ramais Externos – A rede será executada conforme o projeto sanitário e constará de:
9.2.2.1 – As caixas de inspeção em alvenaria de tijolos furados ou maciços, revestidos inteiramente com argamassa de cimento e areia média, no traço 1.8 ou pré moldados em concreto, obedecidas as dimensões previstas em destaques de projeto hidráulicos, com caimento suficiente para determinar perfeito escoamento. A tampa será de ferro fundido.
9.2.2.2 – As tubulações quando enterradas devem ser assentadas sobre o terreno com base firme, recobrimento mínimo de 0.30m. Nos trechos onde tal recobrimento não seja possível ou onde a tubulação esteja sujeita as fortes compressões de choques, deverá receber proteção que aumenta sua resistência mecânica, ou ser executada em ferro fundido.

9.3 – Equipamentos

Deverão ser fornecidos e colocados os equipamentos abaixo descritos:

9.3.1 – Valvula de descarga com dispositivo anti-vandalismo, embutido na parede.
9.3.2 – Nos locais previstos no projeto arquitetônico, deverão ser fixados por seguinte acessórios de aço: papeleira.
9.3.3 – Torneiras –no lavatório torneira metálica de 1ª linha com dispositivo de fechamento automatizado temporário, conforme o projeto hidro-sanitário, todas as torneiras deverão ser dotadas do sistema de ¼ de volta para sua abertura.
9.3.4 – Cubas de louça redondas, com válvulas metálicas de lavatório e sifão de borracha de 1 ½. Deverá ser convenientemente fixado na parede através de tacos de madeira e parafusos de latão

OBSERVAÇÃO: Os equipamentos em louça deverão ser todos na mesma cor em tonalidades claras.

9.4 – Instalações Elétricas:

As Instalações elétricas serão executadas pela firma contratada de acordo com a NB – 3 da A.B.N.T e com as normas da Companhia Concessionária de Energia Elétrica, obedecendo ao projeto.

Para o recebimento dos materiais e equipamentos, a inspeção deverá conferir a discriminação constante da nota fiscal, ou guia de remessa, com o respectivo pedido de compra, que deverá estar de acordo com as especificações de materiais. Caso algum material ou equipamento não atenda às condições do pedido de compra, deverá ser rejeitado.

Toda instalação deverá ser entregue testada, ficando a Prefeitura Municipal responsável pelo pagamento das taxas e demais despesas decorrentes de sua ligação a rede pública, devendo ser apresentada a Declaração da Concessionária de que as entradas foram vistoriadas e estão em ordem.

Só serão aceitos condutos e dutos que tragam impressos em etiqueta ou no próprio corpo “classe” e “procedência ou plugues, convenientemente apertados, não sendo admitido o uso de buchas de madeira ou papel para tal fim.

A rede interna de instalação será em linha aberta, utilizando-se condutores de cobre com isolamento em PVC 70 Graus Centígrados 750 V, bem esticados, presos em cleats de PVC ou porcelana, as decidas para os interruptores e tomadas de correntes far-se-ão através de eletroduto de PVC embutido na alvenaria.

Os interruptores serão de teclas e as tomadas de correntes do tipo universal conjugadas de embutir, encaixes de ferro esmaltado ou FoGo, protegido por espelhos de PVC. A linha dos espelhos adotados serão o comercial, de boa qualidade.

A proteção do circuito de distribuição será no quadro de medição.

As caixas de embutir dos interruptores serão de ferro esmaltado o FoGo interno e externamente, chapa número 18 nas medidas de 4 “x 2”. As caixas deverão ficar a 0.20m dos alizares das portas.

10 – Pintura:

A pintura é composta de fundos, massas, tintas e vernizes de acabamento. Os fundos têm como função, ligar o substrato às tintas ("primer”) para selar as superfícies, proporcionando economia no consumo das tintas.
As massas servem para tornar as superfícies mais lisas e homogêneas.
Conforme as normas da ABNT e as prescrições do fabricante da tinta, o processo de pintura deverá realizar-se através das seguintes etapas:
- preparação da superfície;
- aplicação eventual de fundos, massas e condicionantes;
- aplicação de tinta de acabamento.

Deverão ser observados as determinações do projeto da Obra e Orçamento de Custo, quando o tipo de tinta a ser utilizada.

As paredes internas receberão acabamento em massa base látex PVA ou acrílica (conforme especificação do projeto arquitetônico), que deverá ser lixada antes da aplicação da tinta.

ACRÍLICA
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS
Tipo: tinta 100% acrílica (interiores)
Acabamento: Fosco.
Fabricante: Modelo de referência - Tintas Suvinil ou equivalente
EXECUÇÃO
Tratamento Prévio e/ou Pintura de Base:

- Selador: Aplicar uma demão de Selador Acrílico.
Pintura de Acabamento:
- Nº de demãos: Mínimo 02 (duas) demãos fartas, com intervalo de 4 Horas entre as demãos. REF. Sistema SelfColor da Suvinil;
APLICAÇÃO GERAL DE PINTURA:
APLICAÇÃO 1:
Paredes externas; deve ser aplicada tinta Suvinil Fachada (ou equivalente indicada para fachadas), nos locais indicado em projeto deverão ser utilizadas pintura texturizada.
APLICAÇÃO 2:
Paredes internas (cores de acordo com a arquitetura) e no teto na cor branco neve (sobre massa PVA).

Em materiais:

Em ferro:

Preliminarmente, todas as superfícies deverão ser lixadas e receberão após uma demão de zarcão.

Posteriormente, deverá ser executada a pintura em esmalte sintético, em duas ou mais demãos aplicadas a revolver na cor a ser definida pela Fiscalização: do catálogo SUVINIL ou equivalente.

OBSERVAÇÃO:

As demãos de tinta deverão ser tantas quanto forem necessárias para ser obtido coloração uniforme e estável, para o necessário reconhecimento, sendo no mínimo de 02 demãos.

11 – Administração:

Para o calculo da administração de obras, será utilizado os critérios da GOINFRA para obras civis. Nela é estabelecida que o período do engenheiro civil deverá ser correspondente a 1/5 do perido do encarregado ou mestre de obras.

12 – Limpeza:

Após o término dos serviços acima especificados, a firma contratada procederá a limpeza do canteiro de obra. As edificações deverão ser deixadas em condições de pronta utilização, bem como o lote deverá estar perfeitamente limpo e regularizado.

13 – Observação:

* A obra deverá estar de acordo com a N.B.R 9050, no que diz respeito a rampas, corredores, e portas e sanitários, destinados a acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência física.

Planaltina-GO, 25 de Setembro de 2026.

gov.br
Documento assinado digitalmente
FABRICIO JOSE RODRIGUES SILVA
Data: 29/09/2026 17:21:02-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br